ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E ONZE

Aos Dois Dias do Mês de Dezembro de Um Mil NOvecentos e Noventa e Um,reuniu-s em sua sala de sessões a Câmara Municipal' da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretaria da pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar A.Leoni presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião V.Martins Arthur Oscar V.Moreira,João Renato L.Afonso,Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada' por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou' o seguinte:Certidão Negativa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e requerimento de autoria do vereador Manoel Francisco M.Vidal solicitando que fosse oficializada a Casa Civil do Estado a fim desta fazer a relação dos funcionários designados na administração' do Parque Estadual do Monge.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador' João Renato disse que com relação ao requerimento de autoria do vereador Manoel,quiz parabenizá-lo,visto que em Curitiba haviam con - versado quando da saída da reunião com o governador do Estado,onde' ele disse que no Parque do Monge existem 4 funcionários fantasmas , mais marajás para o país,onde o salário desses marajás ultrapassam' até mesmo o salário do governador.Então foi muito bem lembrado pelo vereador Manoel a cobrança dos nomes desses marajás,já que a denúncia partiu do próprio governador.A população lapeana deve saber se' existem estes marajás,quem são e que seja o mais cedo possivel descobertos e penalizados pela lei.

Com a palavra o vereador Manoel disse que com referência ao requerimento,realmente quase foram cobrados nomes pelos sr.' governador,não só de um,mas de tres marajás.Foi conversado com o sr Caito Quintana realmente os nomes existem,então foi pedido ao governador que providenciasse nesta semana ainda o processo onde consta' os nomes.Achou de bom alvitre fazer o requerimento,para que em nome da Câmara possam então indagar à Casa Civil os nomes dos marajás,onde tanto os vereadores como o sr. prefeito que lá estavam desconheciam o nome dos mesmos.É uma forma de saber dentro da Câmara Municipal o nome dos cidadãos.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o expediente' deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se a Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 40/91-Estima a Receita e Fixa a Despesa do Municipio para o Exercício de 1.992.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer ' uso,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 38/91-Que introduz alterações no còdigo tributário municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Cesar disse crêr que a explanação feita na sessão anterior,quando da 1ª ' discussão do projeto reportou-se de grande indagação,porquanto estarem mexendo com imposto.Estarão adequando o imposto territorial urbano não a realidade tributária como deveria de ser,mas aproximando

um valor justo a ser cobrado.É preciso que todos tenham firmeza ao serem futuramente cobrados com referência esta lei.Tem ' certeza que os grandes especuladores imobiliários da Lapa serão os primeiros a se posicionarem contra a atitude da Câmara,contra o sr prefeito.Os grandes especuladores imobiliários são aqueles que detém lotes hoje em partes privilegiadas em nossa cidade tais como:Vila d do Principe,Av. da Estação,algum setor da Barcelona,que são detentores não de um,dois lotes e sim de vários e não fazem nada.A Prefeitura ficou nestes tres anos cobrando sistematicamente a feitura de' calçadas,fechamento e limpeza dos lotes.Tem impressão que com esse impacto que irão ter de 4% ao em vez de 1 ou 2%,irão tomar uma solução,regularizando a situação e que sem dúvida alguma trará benefícios ao Municipio.Irá se aproximar do valor real,onde a capacidade' arrecadadora da Prefeitura está muito baixa,interferindo até em programas do governo estadual como o PEDU .Como disse é justo,porque ' não irá afetar as classes menos privilegiadas,estas poderão usar ' os beneficios que a lei municipal concede de isenção de imposto às' casas que têm 40 m de construção e lotes com 200 m.Podem ter certeza que irão sofrer críticas com este projeto.Críticas como já deisse d dos grandes especuladores imobiliários.Se analisarem,estão cumprindo com a obrigação e o sr. prefeito também.São aspéctos que não podem passar dispercebidos para que a justiça social no uso do solo ' urbano possa ser efetivamente exercitada.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 16/91-Dá a Denominação de Rua Solicitador David Timótheo Wiedmer a rua que especifica

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Cesar' disse sómente para ratificar o que já havia falado em sessão anterior,pedindo aos nobres colegas a aprovação.Também solicitou a dispensa de votar,conforme consta no artifo 131 do Regimento Interno,por' tratar de parente até 3º grau.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o ante-projeto submetido em votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores: Ernesto e Marcos,onde foi aprovado por unânimidade.

Havia ainda para a Ordem do dia 1ª discussão do projeto de Resolução nº 02/91 da Câmara Municipal-Dispões sobre a Organização Administrativa da Câmara Municipal,mas por falta de parecer deixou-se de ser discutido.

Passou-se às explicações pessoais:

Livre a palavra fez uso o vereador Cesar disse querer' fazer alguns comentários sobre a presença dos vereadores na sexta-' feira passada dia 29/11 em Curitiba,quando atendendo um convite do chefe da Casa Civil,acompanharam o sr. prefeito e outras autoridades ,junto às diversas secretarias de Estado,quando da realização ' da interiorização dedicada aos Municipios da Amsulep. É preciso que se diga que em todas as secretarias por onde passaram,foram muito ' recebidos.O sr. prefeito levou as reivindicações maiores da Lapa,por escrito.Reivindicações essas que dizem do consenço existente entre' as forças políticas locais,principalmente nas relações Executivo e Legislativo,que quando se trata de problema de Lapa,sempre tem sido uma decisão unânime nos aspéctos de melhoria para a cidade.Inicial-

mente,na Secretaria deSegurança Pública foi colocado o problema atual por que passa a Delegacia de Polícia,também sobre a criação do Corpo de Bombeiro para a Lapa.O diretor da referida secretaria recebeu as reivindicações,disse que já é de conhecimento' geral daquela secretaria o problema do Corpo de Bombeiro e estarão brevemente solucionando este problema,que não é só pedido do Prefeito ,da Câmara,como também do deputado Alceu Swarowski.Passaram pela Secretaria de Transportes onde o secretário muito simpático,recebeu as solicitações do Municipio,entre elas a conclusão da Rodovia da Bacia Leiteira ao Capão Bonito,onde de 8kms com base pronta foi colocada camada asfáltica em 4 kms.A resposta que receberam ' foi que não será concluída.Porquanto os 4 kms terão um custo ao governo do estado muito alto.Aí poderão ver como existe diferencia - ção do governo para governo do mesmo partido.Um gastante e outro' seguro demais.Foi muito bom a presença de todos com as reivindicações ,para que no futuro os poderes constituídos na Lapa possam dar soluções às problemáticas existentes.Foi reivindicado o recapeamento da Av. do Monge e ao acesso à Lapa.O sr. secretário colocou os problemas existentes,mas parece que há esperanças de se conseguir. Enfim passaram por todas as secretarias e quiz deixar registrado a Secretaria de Educação e Cultura,onde aqui parece que tem gente se dando como dono da política de ensino da Lapa e pelo conhecimento' que tem esta pessoa não ocupa cargo nenhum,nem direção partidária' quanto menos em administração do Estado.Foi propalado por aí que a Escola Barão do Rio Branco teria que sair urgentemente do prédio ' onde está.A coisa não é bem assim,todos sabem que o prédio será reformado, o que foi transmitido é que os órgãos administrativos que lá estão instalados,tanto a nível do Estado como a nível de Municipio,terão que se afastar de lá,tendo que arrumar novo local para que aquele prédio fique com a parte de ensino.Assegurou o diretor da secretaria que a Escola lá pernanecerá.Não podendo ser de outra forma.Até ontem era uma escola estadual,hoje é municipal por força da municipalização do ensino.Parece que há algumas intromissões de pessoas na parte administrativa da Lapa,que não dizem nada.Terminou com a presença do sr. governador do Estado,onde o sr. prefeito e ' os vereadores agradeceram a atenção que foi dispensada.Ventilou-se com o governador o problema da água na Lapa,que é o aspéctio maior para o desenvolvimento local,mas que talvez venha ser solucionado' em tempo razoável.Também ficaram surpresos quando o sr. governador colocou que no monge encontra 4 marajás.Deve haver um equívoco ' muito grande.Acha que foi somado o que os 4 ganham num ano e mostraram que ganham tanto.É muito bom o requerimento do vereador Manoel,porque esclarecerá de uma vez por todas o que acontece e quem são os marajás.De qualquer forma este vereador, o prefeito enfim ' todos,voltaram esperançosos,que desse encontro alguma coisa de proveitoso venha para a Lapa.Crê que no íntimo de cada um foi deixado as pecuinhas que possam existir, o que é bom para todos,para o Municipio é o bom relacionamento entre governo,que só aí além de ' estar dando exemplo a outras comunas,estarão também fazendo uma demonstração que o caminho mais certo para o pleno desenvolvimento ' da cidade,é o bom entendimento os poderes políticos.

Com a palavra o vereador João Renato disse reforçar o que o Secretário da Educação falou com relação a extinsão da Escola Barão do Rio Branco,onde esta escola seria tirada do Colégio São José,através de conversa de pessoas que no entender deste vereador,politiqueiras,arruaceiras e todo e qualquer sinônimo que venha a prejudicar a Lapa a pessoa tem.Este vereador ficou muito feliz,quando o sr. prefeito dirigiu-se com este assunto ao sr. secretário,onde cousou-lhe surpresa,dizendo que se lá há uma escola,ela permanecerá.O que ele disse é que não tem cabimento onde faltam salas de aula e, num estabelecimento que é para a Educação haver certos departamentos tanto do Estado quanto do Municipio.Com isso este vereador concorda plenamente,se há falta de aula que o Colégio São José seja melhor aproveitado para sala de aula.O que esse cidadão falou com relação ao rompimento da Escola Barão do Rio Branco não é verdade.Fica feliz em ver o secretário da Educação tão bem intencionado,como pareceu o pastor Elias Abrahão,onde tem interesse num plano de governo para a Educação.Com as demais secretarias onde passaram com reivindicações por escrito,do sr. prefeito dos vereadores e comunidade lapeana o vereador Cesar já discorreu,foram muito bem recebidos.Então está torcendo para que tudo o que lá foi conversado,pedido,que não sejam palavras,porque palavras o vento leva e os atos não.Que todos deixem as cores partidárias para a próxima eleição e que reine aquela esperança que é de todo o povo paranaense que é o bem do Paraná e para nós o bem da Lapa.

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que não acompanhou a Câmara, o sr. prefeito até o Palácio Iguaçú,foi por motivo de saúde.Acredita que foi muito bem representado pelos colegas e fica mais satisfeito com essa afinidade entre o Executivo da Lapa e o governador do Estado.Acredita que é conversando que se entende.A recepção que tiveram em todas as secretarias foi da maiorlizura,sem desavenças partidárias.Que o governador na sua simplicidade muito bem recebeu todos,como pode ouvir dos vereadores que o antecederam,sendo muito importante,porque a Lapa é o Paraná, o governador é do Paraná e,para felecidade de todos hoje temos um governador paranaense.Sua satisfação foi esta,por acreditar que é só com harmonia política é que se tira vantagem e que o Paraná irá crescer e principalmente a Lapa.Finalmente pediu desculpas por não poder ter comparecido junto.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que complementando o que os colegas já haviam dito, oposição política não é oposição pessoal.Então este acompanhamento como líder do PMDB,junto com o sr. prefeito e os vereadores,vem demonstrar que não é contra ninguém e sim tudo o que for em favor para melhorar a cidade, estarão sempre juntos.Inclusive a Lapa teve o maior nº de vereadores que acompanharam o prefeito.Se é para o benefício da cidade não existe oposição,terão que se unir e lutar pelo bem comum. Há oposições de idéias políticas e isso na época de eleição,acabou a eleição devem se unir para o bem da cidade.Não fica bem oposição pessoal,onde pessoas usam a política muitas vezes até em detrimento à própria comunidade.O governador recebeu todos muito bem,os secretários também.Que de tudo o que foi falado,reivindicado deva surtir efeito.Se não vier nada terão que cobrar.O governador se

propôs em ajudar no que for possivel.Se até o ano que vem não aparecer nada para a Lapa,farão uma comissão indo cobrar . Palavras o vento leva,lá foi feito por escrito.Acha que alguma coisa para a Lapa deverá vir.

Ninguém mais querendo usar da palavra,o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores, e os convocou para a sessão do dia 09 de Dezembro de 91,hora às 20:00 com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final do Projeto de Lei nº 38/91-Que Introduz' alterações no Código Tributário Municipal.

Condicional: 1ª discussão do Projeto de Resolução nº 02/91-Dispõe sobre a Organização Administrativa da Câmara Municipal da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.